

## MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE COM ÊNFASE NA SAÚDE COLETIVA

Arihelli Rezende Barreto<sup>1</sup>; Carolina da Assunção Moraes<sup>2</sup>; Michelle Soares Pedreira <sup>3</sup>;  
Pâmela Teixeira Silva Rodrigues<sup>4</sup>; Aline Pires Reis<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, rezendearihelly@gmail.com;

<sup>2</sup>Graduanda em enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, carolmoraes0301@gmail.com;

<sup>3</sup>Graduanda em enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, michelly\_soares02@hotmail.com;

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, pamellahtlife@hotmail.com;

<sup>5</sup>Enfermeira Sanitarista, Mestra em Planejamento Territorial (UEFS), UNIMAM, alinepreis@hotmail.com

O processo saúde-doença representa um conjunto de relações e variáveis que produzem e condicionam o estado de saúde e doença de uma população. Cuidar do meio ambiente favorece tanto a saúde física quanto psicológica de qualquer indivíduo, sendo os mesmos um benefício para o coletivo, pois quando atitudes sustentáveis são incorporadas no dia a dia, a qualidade de vida de toda a comunidade melhora. O artigo 225 da Constituição Federal diz: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Contudo, mesmo assim, os problemas que vemos resultantes das ações irresponsáveis da humanidade são exorbitantes, onde a poluição, o descarte incorreto do lixo e o desmatamento são apenas alguns dos vários outros problemas que interferem na saúde coletiva. O objetivo deste relato é apresentar elementos que caracterize a relação existente entre o meio ambiente, a sustentabilidade e a saúde coletiva, instruindo a todos sobre tal importância. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de uma atividade curricular da disciplina de Educação Ambiental do 1º semestre do Curso de Enfermagem, de uma Instituição do Recôncavo da Bahia. Neste sentido, foram analisadas questões ambientais em bairros de um município do Recôncavo da Bahia. Para identificação do bairro que necessitava de intervenção, foram analisados determinantes socioambientais da localidade como: maior acúmulo de lixo e necessidade da comunidade em ter um espaço voltado para seletividade e coleta do lixo. O ambiente escolhido encontrava-se em estado degradativo, poluído por lixos orgânicos, inorgânicos e infectantes (resíduos alimentares, plásticos, vidros, agulhas..) e propício a doenças correlacionadas ao acúmulo de lixo e água parada e poluentes do ar. Para trabalharmos a temática com a comunidade, utilizou-se, portanto, de um planejamento para melhorias ambientais através da oferta de panfletos educativos para conscientização da própria comunidade e limpeza, restauração e construção de um local mais interativo e sustentável que oferecesse melhor qualidade de saúde a população. A partir desta ação, podemos perceber que a sustentabilidade e o meio ambiente se complementam e repercutem significativamente na Saúde Coletiva, visto que as mesmas são essenciais para qualidade de vida e prevenção de doenças. Sugere-se, portanto a implantação da Educação ambiental na Base Nacional Comum Curricular para instruir desde infância, a consciência socioambiental e o pensamento crítico, tendo a chance de educar esta e as próximas gerações para comprometimento com as práticas sustentáveis, o que beneficiará consideravelmente a Saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Saúde Coletiva. Sustentabilidade.